



## Encontro Inter-regiões - Sul

Região Sul - Evento virtual  
De 1 a 31 de outubro de 2020



### EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

<b>INSCRIÇÃO</b>	00243
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade Federal do Pampa
<b>CAMPUS</b>	São Borja
<b>CIDADE</b>	São Borja
<b>UF</b>	RS
<b>CATEGORIA</b>	RP
<b>MODALIDADE</b>	RP10
<b>TÍTULO</b>	In-Palco Mostra de Dança inclusiva - 2019
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	Carol da Silva More
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	Relações Públicas
<b>COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:</b>	Fernanda Sagrilo Andres (universidade federal do pampa )

#### DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

Eventos, de maneira ampla, são oportunidades em diferentes áreas, como o turismo, marketing e relações públicas, que utilizam dessa ferramenta para atingir objetivos singulares. Existem diversos tipos de eventos, com diferentes objetivos, ferramentas e públicos, como os organizacionais, eventos sociais, promocionais, e, dentre eles, há o evento inclusivo. O evento inclusivo é um assunto pouco discutido e com baixo índice de referências teóricas, todavia, este tipo de evento possui a mesma finalidade de um evento qualquer, mas, certamente, deve contar com a introdução da acessibilidade na sua produção e execução. Nessa esteira, a ideia de desenvolver um evento inclusivo como TCC, surgiu em 2018, durante uma apresentação no 10o Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), na cidade de Santana do Livramento-RS, onde uma das avaliadoras era uma pessoa surda e a apresentação foi mediada por intérpretes de libras que traduziam as falas. A presença da avaliadora e dos intérpretes provocou uma reflexão sobre a falta de inclusão e acessibilidade presente no ambiente acadêmico e, sobretudo, na sociedade, já que este contato causou certa dificuldade na comunicação. Após este fato, surgiu o interesse em trabalhar na perspectiva da acessibilidade e inclusão, somando com a evidente falta de material e estudo na área de relações públicas, principalmente em eventos. O In-Palco foi uma dessas ações materializadas a partir da produção de evento inclusivo. A atividade consistiu em uma mostra de dança sem caráter competitivo, que buscou refletir a problemática da falta de acessibilidade em eventos na cidade de São Borja - RS, através da comunicação acessível e da arte. O intuito do In-Palco foi de produzir e divulgar um evento inclusivo, tendo como elemento principal a dança, para pessoas com deficiência residentes do município de São Borja - RS e região. Para tanto, buscou-se: (1) despertar a reflexão acerca da questão social através da comunicação e da dança; (2) incentivar à prática da inclusão em todos os eventos e ações do município de São Borja; (3) gerar mudanças positivas na qualidade de vida do público com deficiência; e (4) possibilitar uma nova estratégia de comunicação direcionada. O In-Palco teve como proposta, por meio da acessibilidade e inclusão, a criação de um evento inclusivo, utilizando-se da manifestação artística e cultural, na tentativa de despertar o estímulo para incluir todos os públicos e excluir quaisquer barreiras que impossibilitam qualquer pessoa a exercer seus direitos básicos. Concomitantemente, o evento procurou incentivar a participação de todos e todas em projetos inclusivos e a realização de denúncias por falta de acessibilidade.

#### DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

O gerenciamento e organização de eventos está diretamente incluído dentro das diferentes atividades que o profissional de relações públicas pode executar. Diferente das outras áreas, o Relações Públicas utiliza-se do evento como estratégia para engajar as pessoas numa ideia ou ação, agindo de forma eficiente na comunicação direcionada, relacionamento com o cliente e posicionamento de marca. O profissional possibilita a segmentação do público de interesse de tal forma para que haja a transmissão de uma mensagem específica, promovendo interação e integração em torno de uma mesma ideia. O exercício do profissional em Relações Públicas deve possuir a sensibilidade de segmentar seu público de interesse, contemplando eventos institucionais, culturais ou filantrópicos. Uma falha recorrente na determinação de públicos é que pessoas com deficiência não são pontuadas como público de interesse, de

maneira direta. De acordo com o Censo de 2010, existem cerca de 45.623.910 pessoas com deficiência no Brasil. A pesquisa foi elaborada através de questionários que continham as seguintes opções: deficiência visual, auditiva e motora, além da deficiência mental e intelectual. O total de pessoas com deficiência da região Sul do país é de 27.494.815 e corresponde 3,2% do total da população sulista. Somente o estado do Rio Grande do Sul possui 10.738.989 pessoas com deficiência. Especificamente no município de São Borja-RS, residem mais de 34 mil pessoas com algum tipo de deficiência permanente. As pessoas supracitadas representam 23,92% da população brasileira. Por tanto, não se pode ignorar o fato de que essas pessoas são possíveis públicos de interesse em todos os tipos de eventos e não somente em eventos exclusivos realizados esporadicamente. Na legislação, encontra-se o propósito de possibilitar pessoas com deficiência a interagir de forma independente e participar, plenamente, de todos os direitos humanos. Ressalta-se, que existe a Lei Federal no 10.098/2000, o qual estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência. Dessa forma, deve-se pensar em medidas apropriadas para assegurar às pessoas com deficiência o acesso em igualdade de oportunidades com as demais pessoas ao meio físico, ao transporte, à informação e comunicação. Para atingir os objetivos do In-Palco, iniciamos com a revisão bibliográfica sobre os conceitos de evento, evento inclusivo e acessibilidade, a partir dos seguintes autores: Funari (2002), Matias (2002), Cesca (2008), entre outros. Após a revisão teórica e o entendimento das etapas de produção de um evento, o método adotado para a execução da proposta de evento inclusivo foram as fases do processo de planejamento, que de acordo com Matias (2004), são: a) Concepção; b) Pré-evento; c) Per ou Transevento e, d) Pós evento.

### **DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:**

O evento foi realizado no dia 10 de agosto de 2019, das 13h às 20h30min, no auditório do Colégio Sagrado Coração de Jesus. A entrada foi franca com a opção da doação de alimento. Salienta-se que uma equipe preparada para receber e orientar o público esperado – pessoas com deficiência – auxiliou durante a organização e execução do In-Palco. A Mostra contou com o apoio de 39 empresas, a presença da intérprete de Libras da Universidade Federal do Pampa, Bruna Todeschini, enfermeiros do SAMU e também do Hospital Ivan Goulart, além de rampa acessível e local para deficientes auditivos sentirem a vibração sonora. A mostra contou com a participação de 11 cidades, entre elas Posadas e Santo Tomé, municípios da Argentina. O evento contou com a apresentação de 400 bailarinos, sendo 40 com deficiência. Além do mais, 64 coreografias foram apresentadas para uma plateia de mais de 500 pessoas. E 328 kg de alimentos foram arrecadados e doados para instituição social. Nesse sentido, o evento proporcionou uma experiência de evento a partir das ferramentas estratégicas do campo da comunicação e das relações públicas, utilizando-se da dança como temática central. A imprensa local ofereceu espaços de entrevistas na rádio, matérias nos jornais e publicações de influenciadores digitais. Os resultados oriundos do evento nas publicações em jornais e entrevistas na rádio obteve um total de R\$ 10.035,00 em mídia espontânea. Através do projeto realizou-se uma pesquisa especializada no cotidiano dessas pessoas, possibilitando a identificação de barreiras e posteriores sugestões para a erradicação destas. Através do evento In-Palco foi possível evidenciar as barreiras que existem no acesso aos direitos básicos das pessoas com deficiência, assim como refletir a respeito da inclusão em eventos e demais setores sociais da população são-borjense. Sabemos que 'evento' não é uma ferramenta exclusiva de qualquer profissão, todavia, a partir deste evento, evidenciou-se o quanto a área das Relações Públicas, se difere das demais áreas na elaboração de eventos. O In-Palco teve como principal estratégia a comunicação inclusiva e a identificação de barreiras que poderiam limitar a participação de seu público. Nesta feita, o evento pôde abarcar os diversos públicos e garantir o pleno acesso de todos os participantes devido a comunicação e divulgação executadas de maneira inclusiva e acessível, além de gerenciamentos de crises, demonstrando, desta forma, as características fundamentais de um Relações Públicas. Observou-se como a comunicação acessível é elemento fundamental para alcançar e integrar os públicos, salientando a importância de incluir as pessoas com deficiência em todas as ações voltadas a população. A mostra também demonstrou como a manifestação artística possui a capacidade de superar os limites que, de determinada forma, são impostos aos indivíduos devido a sua deficiência. O intuito do In-Palco foi mostrar que pessoas com deficiência também podem e devem estar inseridos nesses meios e, concomitantemente, incentivar a prática da inclusão em todos os eventos e ações do município.